

ganhando no crash

1. ganhando no crash
2. ganhando no crash :jogos de sobrevivência multiplayer
3. ganhando no crash :melhor slot para ganhar dinheiro

ganhando no crash

Resumo:

ganhando no crash : Junte-se à revolução das apostas em mka.arq.br! Registre-se agora e descubra oportunidades de apostas inigualáveis!

conteúdo:

26 de mar. de 2024·Saiba quais são os 16 melhores jogos para ganhar dinheiro via PIX, PayPal, gift card e 3 prêmios que pagam de verdade e são confiáveis.Melhores sites para ganhar...·Quais jogos para ganhar...

26 de mar. de 2024·Saiba quais são os 3 os 16 melhores jogos para ganhar dinheiro via PIX, PayPal, gift card e prêmios que pagam de verdade e são 3 confiáveis.

Melhores sites para ganhar...·Quais jogos para ganhar...

Classificação4,4(125.270)·Gratuito·AndroidQuer fazer jogos de cartas a dinheiro? Solitaire é um aplicativo de jogo de 3 cartas onde você pode ganhar dinheiro de verdade jogando videogame grátis

Classificação4,4(125.270)·Gratuito·Android

Título Estreia EUA Estreia SBT

Em 1966, Darcy Curtis embarcaria para a Europa com ganhando no crash amiga Grace no S.S. Americana, o transoceânico considerado o mais veloz e luxuoso de seu tempo.

Também conhecido como o navio dos suicídios, o "Grande A" guarda relatos de que várias pessoas já haviam se jogado no mar durante a travessia e Darcy era mais uma delas...até agora. Embora tudo apontasse que a jovem tivesse mesmo se atirado, uma ossada encontrada na sala das máquinas do navio, que jaz agora enferrujado num pier pelo tempo, vem para contradizer essa história.

Enquanto isso, o Major Moe Kitchener, que teve cumplicidade no assassinato da cadete Kate Butler, agora responde pela tentativa de homicídio da detetive Lilly Rush.

Em 1995, as coisas em casa eram difíceis para Nash Simpson que com 17 anos fugiu após mais uma briga com o namorado da mãe.

Seu irmão caçula, Mick, esperava ganhando no crash volta até então.

Quando um corpo é encontrado em um duto de ventilação em um galpão e é dado como indigente devido ao seu estado de decomposição, Mick tem em mãos uma pista que prova que ganhando no crash busca havia terminado.

Definitivamente Nash era um prodígio no skate e tinha futuro no mercado profissional.

Ele fazia manobras em 95 que muitos tentam fazer até hoje.

Nash só queria ter condições de tirar seu irmão daquela vida que abandonou, mas muitos apostavam em seu talento e viam em Nash a chance de crescerem também.

Só não esperava-se que para isso ele tivesse que morrer.

Enquanto isso, o departamento de Stillman passa dificuldades com um excessivo corte de gastos, graças as investidas de Doherty.

Scotty é procurado por seu pai, que está preocupado com o comportamento estranho de ganhando no crash mãe.

Paul Cooper quer que Lilly finalmente conheça ganhando no crash família.

Em 2004, Alex Caceres foi julgado e condenado injustamente à 18 meses numa detenção juvenil. Na época, Scotty Valens, que trabalhava na narcóticos, iria depor a seu favor, mas não

conseguiu chegar a tempo de impedir ganhando no crash condenação.

Naquele mesmo ano, Alex havia sido encontrado morto em seu alojamento e as evidências apontavam para uma infeliz morte acidental.

Hoje o garoto Michael Roberts consegue chegar até a divisão de homicídios e convencer Scott a reabrir o caso.

Embora a jurisprudência sirva para assegurar que haja justiça, em 2004 o sistema judiciário falhou com Alex.

Mas o garoto havia deixado uma pista para Scotty e agora, depois de 5 anos, o detetive tem a chance de se redimir.

Alex descobrira que jurisprudência não era só um sistema legal; para alguns, era uma forma de ganhar dinheiro à custa de instituições não fiscalizadas como o Havenhurst.

Por trás daqueles muros, justiça não era uma palavra bem vinda.

Lilly está adiando o jantar com seu pai e a família.

Doherty ameaça e Stillman terá de dispensar um de seus agentes.

Em 1970, Billy Sanders foi assassinado com um golpe violento na cabeça, numa sexta-feira à noite, numa das ruas mais perigosas da Filadélfia.

Billy tinha um talento nato para a música e tocava órgão na igreja.

Ele era filho do respeitado reverendo Tom Sanders e tinha uma reputação a zelar.

Por isso, seu gosto pela música mundana devia permanecer em segredo, bem como suas fugas para tocar num conhecido bar de jazz.

Em meio a composições bem sucedidas e bebidas, Billy teve seu auge ao cair nas graças do dono de uma gravadora local.

O jazz estava em ganhando no crash alma.

Billy não era a único a ter uma vida secreta fora da igreja, mas foi o primeiro a ter coragem de seguir seu próprio caminho.

E isso custou ganhando no crash vida...

Em 1944, várias mulheres eram treinadas pela Força Aérea Americana para transportar aviões de combate durante a 2ª Guerra.

Mesmo mal vistas pelos homens, que não estavam satisfeitos em dividir a base, elas integravam com excelência o WASP, Corpo de Mulheres da Força Aérea.

Vivian Lynn era determinada.

Ela podia pilotar qualquer coisa que tivesse asas e motor.

Declarada como desaparecida em serviço, o avião em que voava é finalmente encontrado junto com o seu corpo.

O fato das mangueiras de combustível e a do líquido do radiador estarem trocadas, indicavam sabotagem.

Alguém a queria no chão...

E hoje, as evidências poderiam revelar quem era o assassino.

Durante a reforma de uma pista de corrida, os restos mortais de Sonny Sandoval, um aclamado jockey da época, desaparecido desde 1986, foi encontrado numa cova para cavalos.

Desde aquele ano, acreditava-se que Sonny havia partido para o México, como disse que faria após ganhando no crash última corrida.

Corrida esta que ele perdeu nos últimos segundos.

Pouco tempo depois, a divisão de homicídios descobre que o Jockey havia perdido essa corrida propositalmente, o que despertara a ira de muitos que apostavam nele.

No mundo das corridas de cavalo sempre houve muito dinheiro em jogo, e a rivalidade estava presente tanto nas pistas como fora delas.

Por problemas de saúde, a carreira de Sonny, assim como seu corpo, estava entrando em falência.

As corridas não lhe interessavam mais e, ao perder, Sonny cavara ganhando no crash própria cova, tendo o mesmo infeliz destino daqueles cavalos que deixavam de ganhar: a morte.

Em 1991, Donalyn Sullivan, de 14 anos, foi encontrada morta, enrolada em um tapete num dos lixões da periferia da cidade.

18 anos depois, em troca de uma regalia na prisão, um detento indica onde o crime realmente ocorreu.

Num porão velho de um frequentada boate da época, foram encontrados vestígios de sangue e a arma do crime: um cano.

Após passarem por pelo menos 5 lares adotivos diferentes, Donalyn e ganhando no crash irmã caçula, Meesha, foram morar com o Kenneth e Alice Watson, um casal com dificuldades para ter filhos.

Donalyn queria ser aceita nas ruas e seu talento em fazer rap encantava a muitos e despertava o ódio de outros.

Perto de se transformar em uma MC de verdade, a garota só queria que a escutassem.

Com uma infância difícil, muito de ganhando no crash história era contada nas músicas.

Em especial, uma delas tinha algo a revelar, mas era preciso "ler nas entrelinhas", e, assim, descobrir quem foi o responsável por ganhando no crash morte precoce.

Em 1983, Chinatown já sofria com a violência deflagrada por uma guerra entre gangues.

Em agosto, o jovem Jack Chao Lu foi morto com um tiro à queima roupa e até hoje não havia nenhuma pista ou prova que ajudasse a polícia a solucionar o caso.

Até que a própria mãe dele, que na época foi impedida pelo marido de depor, procura Stillman, o responsável pelo caso, pois tinha algo a dizer.

Jack não era de gangue.

Três meses antes de ganhando no crash morte, Tam Sung, uma vietnamita por quem era apaixonado, ficou em meio a um fogo cruzado durante um tiroteio num festival de rua e acabou morrendo em seus braços.

Jack sabia que a gangue Dragon Boys era responsável e por isso queria vingança.

Enquanto os chineses não confiavam na polícia americana, Jack ainda tinha esperanças de que eles pudessem encontrar os assassinos de Tam e, de quebra, livrar Chinatown do controle das gangues.

Mas descobriu da pior forma possível que havia pessoas nas quais ele simplesmente não podia confiar e que tinha muito mais gente do que podia imaginar a serviço da Dragon Boys e seu trabalho sujo.

Em 1999, Luke Cronin tinha um talento notável em debates estudantis.

Quando foi convidado a compor a equipe da academia Maynard, uma das mais influentes do país, Luke vivia sob constante pressão, pois carregava o pesado fardo de ser um bolsista e, mais ainda, por desbancar todos os seus colegas nos treinos.

A Maynard, graças a Luke, ganhava todas as competições, mas foi na final do torneio de debates que Luke teve ganhando no crash primeira derrota.

Naquela mesma noite, ele teria se suicidado.

Não havia nenhuma razão para duvidar disso até que, em meio a suas anotações, é encontrada uma carta de ameaça, dando a deixa para que o caso fosse reaberto.

Inteligente ou não, Maynard não era seu mundo.

Luke sabia disso, e seus colegas mais ainda.

Só que para manter um segredo, algumas pessoas são capazes de tudo.

Enquanto isso, Vera é alertado sobre os sérios problemas de saúde que enfrentará se não parar de beber.

e Scotty finalmente descobre o que ganhando no crash mãe tanto tentava esconder.

Em 1980, Tommy Flanagan, jogador de hóquei da liga amadora, é encontrado morto no ringue por traumatismo craniano.

Ele havia levado uma forte pancada na cabeça com um taco de hóquei.

A arma do crime ainda estava no local, mas não foi encontrado nenhum dna que pudesse identificar algum suspeito.

Cullen Masters, principal suspeito na época, por seu histórico de agressividade nos jogos, e principalmente com Tommy, não tinha passado por julgamento pois as provas que o incriminavam eram circunstaciais, boatos...

Nunca houve confissão.

Hoje Cullen procura a divisão para confirmar seu álibi e provar ganhando no crash inocência. Tommy não tinha porte para o jogo, por isso era alvo constante de ataques nos jogos. Ele tinha coragem, e quando se destacou e passou a ser respeitado dentro e fora de campo, acabou despertando a ira de muitos.

Mas será que uma richa de jogo é motivo suficiente para matar alguém? A questão é que o assassino de Tommy ainda está à solta por aí...

Enquanto isso, Scotty tenta obter alguma informação de ganhando no crash mãe que possa ajudar a identificar o bandido, mas Rosa ainda não está pronta para ajudar...

A equipe reabre o caso de 2005, um recrutador do exército que foi morto no bairro perigoso onde ele trabalhou dois dias antes de ganhando no crash implantação prevista para o Iraque.

Harry Danton era um policial que teve a carreira encerrada após dar um soco no capitão.

Virou detetive particular, ganhando a vida tirando fotos de maridos e esposas infiéis.

Desde 1974 ele estava desaparecido; hoje, ganhando no crash ossada foi encontrada em meio ao concreto na fundação de um prédio comercial.

Ele trabalhava no caso de um advogado figurão que, em nome de uma cliente rica, exigia discricção.

Este era seu mais importante caso em anos...

Harry só não podia imaginar que também seria o último...

Enquanto isso, Lilly faz o que pode para incomodar Moe.

E Scotty busca sozinho pelo bandido que atacou ganhando no crash mãe...

Em 1982, Carlos Espinosa era Blaze, um grafiteiro que foi encontrado morto num beco.

Ele havia levado uma forte pancada na cabeça e depois foi asfixiado com tinta.

Tudo levava a crer que Blaze teria decretado a própria morte ao pichar em cima da arte de outro.

Na época, ganhando no crash mãe havia o expulsado de casa porque achava que ele não passava de um pichador e viciado.

Hoje, ela encontra seu livro de grafiteiro e, ao descobrir que o filho era um artista, quer que o caso seja reaberto para descobrir o que realmente aconteceu.

Enquanto isso, Miller fica preocupada ao receber a notícia de que o pai de ganhando no crash filha agora briga na justiça por ganhando no crash custódia.

E Moe formaliza uma queixa criminal contra Lilly, que pode ser acusada de um crime, pondo ganhando no crash carreira em risco.

Em 1971, Mia Romanov, acrobata do circo Jones Brothers, teve uma morte acidental ao despencar 15 metros em queda livre em seu número "Metamorfose Mágica", no qual saía de um casulo de seda e voava pela platéia.

Hoje, a forma como caiu e o fato de não ter, instintivamente, tentado amortecer o impacto, sugerem que ela podia estar desacordada ou já morta no momento da queda.

Para Mia, o show havia acabado, mas ainda havia um assassino à solta que não podia ficar impune...

Moe Kitchener é encontrado morto com um tiro na nuca na frente de um bar.

Graças às suas investidas, Lilly agora é a principal suspeita e será investigada...

Em 2008, Anna Couson e Dan Palmer iam se casar, mas na véspera da cerimônia Dan, inesperadamente, desmancha o noivado.

Horas depois, ele é encontrado morto.

Teria caído da varanda do 10º andar do hotel em que estavam hospedados.

Vingança poderia ser o principal motivo da morte.

Havia vários suspeitos, mas nenhuma prova.

Hoje, 2 anos depois, todos os detetives são convidados para o casamento de Louie Amante, um colega de departamento na polícia.

a surpresa é que a noiva era a mesma: Anna.

Seria uma boa chance de tentarem descobrir alguma pista sobre o caso.

Em plena festa de casamento, entre drinques, aperitivos e intrigas, o caso seria reaberto.

Mas o motivo que levou Dan a terminar o noivado seria a chave para desvendar a morte.

Desta vez, o assassino poderia não estar entre eles...

Em 1986, o estivador Mick Malone foi encontrado morto no pier com um tiro no peito.

Odiado cobrador de impostos nas docas e lutador do circuito independente do W.I.

C nas horas vagas, Mick "O Máquina" Malone era o favorito da torcida no show.

Mas uma queda de 7 metros foi o estopim para Mick querer sair do roteiro e do espetáculo.

Afinal, será que as lutas do W.I.

C eram mesmo encenação? Enquanto isso, os problemas de Vera com a bebida se intensificam.

E a outra vítima do criminoso que atacou Rosa reaparece para dar a Scotty a pista que ele precisava para prestar contas...

Em 2006, Joe Don Billingsley pegou prisão perpétua sob acusação de ter causado o incêndio que matou seus 2 filhos.

4 anos depois, ele é assassinado na prisão.

Na época, o detetive Nick Vera era o responsável pelo caso.

Baseando-se na análise de um especialista do corpo de bombeiros que confirmou o incêndio criminoso, somado à hipótese de Joe ter ateado fogo na casa para se vingar da ex mulher, Nick não tinha dúvidas...

Afinal, como não incriminar um pai que não volta para buscar seus próprios filhos? Mas hoje, uma investida do irmão de Joe bastou para Nick duvidar e pensar que poderia mesmo ter cometido um erro...

Assim, Nick volta atrás e se esforça para limpar o nome de Joe, embora pareça tarde demais, ao mesmo tempo em que luta contra a culpa e seus problemas pessoais, deixando toda a divisão preocupada...

Daiane Yates, agente do FBI, veio de Nova York até a Filadélfia para obter informações confidenciais sobre um caso recente da divisão de Stillman.

O advogado Mel Sheaver foi morto em 2009 por um tiro certeiro de rifle durante um passeio noturno com seu cachorro.

Nada foi roubado e o caso foi arquivado por falta de testemunhas.

Há mais de 20 anos, em 1980, um assassinato num drive-in marcaria o início de uma série de outras mortes sem solução dos anos 80.

Com a morte de Sheaver, ao que parece, o atirador teria largado a aposentadoria...

E não tinha a intenção de parar por aí...

Seria preciso investigar outros assassinatos recentes para encontrar uma ligação, e um certo interesse pessoal da agente Yates no caso chama a atenção...

Enquanto isso, Vera, na reabilitação, descobre que, embora tenha errado no caso Billingsley, não foi a condenação que o matou...

Com ares de dever cumprido no conjunto da obra, apesar da forte relação psicológica.

O caso do episódio anterior toma uma reviravolta, pois o corpo do suposto assassino é achado, provavelmente tendo se matado em 1978.

Mas o verdadeiro culpado, é previsível.

Entretanto as relações que se construíram a partir disso, foram muito interessantes: a provável relação amorosa entre o agente do FBI e Rush, e a própria relação dela com a Agente Yates, uma figura feminina, mais velha que vem contrapor-se com a experiência traumática que ela teve com ganhando no crash mãe.

Rush e a agente do FBI, Ryan Cavanaugh, reabrem um caso de 1969.

Cold Case se encaminha para o encerramento e os personagens, vão seguindo seus caminhos.

A aproximação entre Rush e Ryan – o agente do FBI.

Vera finalmente encontra a família que sempre quis e mereceu.

Muller faz as pazes com Curtis.

Jeffries deve se aposentar, o capitão Stillman reata seu caso antigo com a agente boa de briga Yates, já Scotty parece não ter um final previsível.

Com uma história já conhecida de trauma, ele fica misterioso a cada episódio.

A equipe reabre o caso da jovem Felicia Grant, uma rainha de formatura, morta em 1989 depois do baile.

Valens agora descansa em paz, ganhando no crash vingança está completa, o agressor de

ganhando no crash mãe virou história.

Rush, tem que se haver com a família, e para isso, falta só Christina, a irmã problemática que retorna.

E tudo caminha na normalidade, a amizade entre Vera e Jeffries cada capítulo nos presenteia com momentos de docilidade, e demonstra uma relação que deve transpassar o vídeo.

MDNA é o décimo segundo álbum de estúdio da artista musical americana Madonna.

O seu lançamento ocorreu em 23 de março de 2012, através da gravadora Interscope, marcando o primeiro lançamento da cantora a não ser associado com a Warner Bros.

Records, gravadora com a qual trabalhava desde o início de ganhando no crash carreira em 1983.

Após a conclusão de ganhando no crash turnê Sticky & Sweet Tour (2008-09) e o lançamento da coletânea Celebration (2009), Madonna anunciou que queria voltar a fazer músicas.

Depois de dirigir o filme W.E.

, ela reuniu-se com produtores como William Orbit e Martin Solveig, e iniciou a elaboração de seu disco seguinte em 2011.

Originalmente, Solveig havia sido convidado para produzir apenas uma canção, cuja ideia acabou expandindo-se em três.

Durante as gravações, Madonna e Solveig descobriram vários interesses em comum, levando ao desenvolvimento de uma música para o filme Le Samouraï.

Musicalmente, MDNA é inspirado pelos gêneros EDM e dance-pop, e apresenta influências de dance, sendo um afastamento musical de Hard Candy (2008), que era principalmente influenciado pelo R&B e hip hop.

Embora algumas de suas canções falem sobre amor e dança, diversas obras são liricamente relacionadas com seu divórcio do diretor britânico Guy Ritchie, ocorrido em 2008, uma vez que nelas são tratadas questões de traição, desgosto, vingança e arrependimento.

Algumas faixas também apresentam elementos de trabalhos anteriores de Madonna, incluindo referências às suas canções "Papa Don't Preach" e "Beautiful Stranger".

MDNA recebeu análises geralmente positivas dos críticos musicais, os quais prezaram a ganhando no crash produção e suas influências EDM.

Entretanto, seus vocais foram criticados pelos resenhadores, que descreveram-nos como "eletronicamente manipulados".

Obteve êxito comercial, atingindo a primeira posição das tabelas musicais de diversos países, como Austrália, Canadá, Estados Unidos, Irlanda e Reino Unido.

Na Austrália e no Reino Unido, Madonna tornou-se a artista com maior número de álbuns na primeira colocação de suas respectivas tabelas musicais, e converteu-se no seu oitavo disco a atingir o cume da Billboard 200; contudo, registrou uma queda de 86.

7% em vendas na ganhando no crash segunda semana de distribuição nos Estados Unidos.

O material foi o vigésimo mais vendido de 2012 e comercializou mais de dois milhões de unidades até 2014.

De MDNA foram distribuídos três singles oficiais.

"Give Me All Your Luvn'", o primeiro, obteve um desempenho comercial positivo, embora não ao ponto dos singles anteriores de Madonna, tornando-se seu 38º a classificar-se nas dez primeiras posições na Billboard Hot 100.

"Girl Gone Wild" e "Turn Up the Radio" foram lançados como os segundo e terceiro focos de promoção, respectivamente e, embora tenham atingindo o topo da Hot Dance Club Songs, não obtiveram desempenho como o antecessor.

Entretanto, o último citado foi o 43º tema da artista a culminar na tabela estadunidense supracitada, dando à Madonna o maior número de primeiras posições no periódico.

A divulgação do projeto contou com o lançamento de "Masterpiece" nas rádios britânicas e a distribuição promocional de "Superstar" no Brasil, bem como uma controversa apresentação no show do intervalo do Super Bowl XLVI e a turnê mundial The MDNA Tour (2012), que visitou as Américas, Ásia e Oceania, convertendo-se na quarta com maior arrecadação de todos os tempos.

É incrível estar de volta à música.

Eu gosto da intimidade de um estúdio de gravação e escrita.

Eu uso uma parte diferente do meu cérebro quando escrevo uma canção e outra quando dirijo um filme.

Há um bilhão de pessoas a mais em uma produção cinematográfica e nela não há aquela liberdade visceral de sair cantando, gritando...pulando.É bem diferente.

Eu amo os dois mas foi ótimo ter a simplicidade de compôr após três anos escrevendo um roteiro, dirigindo, editando e falando sobre meu filme.

[Apenas] sentar, tocar meu violão e cantar uma canção.Eu quase chorei." " W.E.

[1] -Madonna sobre seu retorno à música após um hiato de três anos, no qual escreveu e dirigiu Após a conclusão da Sticky & Sweet Tour, Madonna iniciou os preparativos do lançamento de seu terceiro álbum de grandes êxitos, Celebration.

O disco marcou seu último lançamento com a Warner Bros.

Records, gravadora na qual manteve-se desde Madonna (1983).

[2] Em dezembro de 2010, a cantora publicou no seu Facebook, afirmando que estava à procura de pessoas com que pudesse trabalhar: "É oficial! Preciso me mexer.Preciso suar.

Preciso fazer música nova! Música com que possam dançar.

Estou procurando os artistas mais loucos, doentes, as pessoas mais rudes para colaborar".

[3] Terminados todos os trabalhos de W.E.

, filme escrito e dirigido pela artista, ela voltou ao estúdio para a elaboração de seu décimo segundo álbum de estúdio.

[1] Anteriormente à distribuição de Hard Candy (2008), ela também fechou um contrato com a Live Nation Entertainment.[4]

A estadunidense encontrou-se com William Orbit, com quem tinha trabalhado anteriormente em Ray of Light (1998), para iniciar o processo.

Descrevendo a relação dos dois como "frutífera", Madonna afirmou que não houve nenhuma divergência criativa entre os dois: "Com William, eu realmente não tive uma discussão.

Temos trabalhado em coisas por tantos anos, que terminamos a frase do outro.

Ele sabe o meu gosto e o que eu gosto.

Magia acontece quando entramos num estúdio de gravação juntos".

[5] Além deste, ela convidou diversos produtores para ajudá-la, como Alle Benassi, Benny Benassi, The Demolition Crew, Michael Malih e Indiigo Muanza;[6] artistas também foram chamados, incluindo Nicki Minaj e M.I.A.

[7] De acordo com a cantora, ela prezou por colaborar com "mulheres que [...]
] têm um forte senso de si mesmas".[7]

Em julho de 2011, Martin Solveig foi convidado para uma sessão de gravação em Londres.

Originalmente, Madonna havia convidado Solveig para uma ideia de apenas uma canção, que finalmente se transformou em três: "Give Me All Your Luvin'", "I Don't Give A" e "Turn Up the Radio".

[8] Em entrevista à revista Billboard, o produtor sentiu que a seleção dos produtores de Madonna seria intimidante.

Assim, ele evitou "pensar sobre a lenda e fazer algo que fizesse sentido".

[8] Em dezembro de 2011, foi confirmado que Madonna tinha entrado em um contrato com a Interscope Records, que atuaria como distribuidora de três álbuns da musicista, a partir do décimo segundo.

Desta forma, MDNA marca o primeiro lançamento de Madonna na Live Nation e na Interscope.[2][9]

Originalmente convidado para produzir apenas uma faixa, Martin Solveig (imagem) acabou por contribuir em três e descobriu diversos interesses em comum com Madonna.

Em 4 de julho de 2011, o empresário de Madonna, Guy Oseary, anunciou que a cantora tinha entrado em estúdio para começar as sessões de gravação para o seu décimo segundo álbum de estúdio.

[10] Em uma entrevista com o Channel V Australia, Martin Solveig comentou que durante as

gravações, os dois músicos se comunicavam em um nível de organização.

Ele acrescentou: "A gravação dessas músicas para esse álbum foi algo que rapidamente tornou-se muito natural e eu acho que realmente nos ajudou a criar algo interessante".

[11] Solveig sentiu que tiveram tempo para trabalhar no disco, o que aliviou a pressão das sessões, e ele sentiu que os dois gostavam de fazer músicas juntos, o que foi a razão para que eles continuassem a criar mais músicas, ao contrário do compromisso original de apenas fazerem uma canção juntos.

[8] O produtor também comentou sobre o envolvimento de Madonna na produção do álbum:[11]

" Madonna é tão envolvida no processo de gravação quanto um produtor pode estar.

Isso foi uma surpresa muito boa e grande para mim! Eu acreditava que ia gastar apenas uma hora ou duas por dia no estúdio, indo e vindo e vendo como estava o processo e dizendo 'Está bem, eu gosto disso, eu não gosto disso, irei cantar essa.

.

Adeus!...

E absolutamente não! Quero dizer, nós realmente co-produzimos as faixas e não é somente algo para se escrever no álbum, tipo 'co-produzido por Martin Solveig e Madonna', não, literalmente as faixas foram co-produzidas.

Digo, em algum momento, Madonna queria escolher o som de um tambor ou um sintetizador e esse tipo de coisas.

Ela realmente estava na sessão de produção do álbum! "

Solveig e Madonna "se deram muito bem" e descobriram interesses em comum na música, cinema, comida e vinhos.

[8] O filme francês *Le samouraï*, que narra a história de um assassino solitário, tornou-se uma discussão que levou à elaboração de "Beautiful Killer", que referencia o filme.

[8] Tais interesses foram o que os levou a terem colaborações de sucesso, já que Madonna apreciava ganhando no crash forma de trabalhar, dizendo: "Ele é muito organizado e metódico em seu pensamento", e ela descobriu que era capaz de dizer "'Não, eu não gosto disso', e não ferir os sentimentos [de Orbit]".

[7] Madonna também falou sobre o produtor William Orbit, sentindo que suas qualidades europeias foram bem adaptadas ao seu estilo de produção, e citou a conversa entre eles durante as sessões como "essencial".

Ela também declarou: "Com William, nós sempre entramos em discussões sobre a filosofia ou sobre a física quântica".

[7] Quando começou a trabalhar com Benny e Alle Benassi, ela achou difícil comunicar-se com Benny por ele não ter fluência na língua inglesa; durante as sessões de gravação, ela usou Alle como intérprete e então, eles finalmente encontraram uma maneira de se comunicar.

[7] Ela não havia trabalhado com o disc jockey (DJ) antes e descobriu que o primeiro encontro com o produtor foi difícil ao ponto dela se sentir tímida e depois de terem resolvido o problemas de comunicação, Madonna disse: "Eu senti como se eu o conhecesse muito bem".[7]

Título e capa [editar | editar código-fonte]

O nome do álbum é uma referência a droga MDMA, conhecida como ecstasy.

No final de 2011, alguns rumores apontavam que o título do décimo segundo álbum de Madonna seria Luv.

[12][13] No entanto, o título oficial do trabalho foi anunciado pela cantora durante uma entrevista à Graham Norton durante o *The Graham Norton Show* em 11 de janeiro de 2012.

MDNA foi o nome escolhido.

[14] Martin Solveig revelou que M.I.A.

sugeriu o título, observando que "nós estávamos nos divertindo muito com as iniciais.M.I.A.

disse: 'Você deve intitular o álbum de MDNA, pois seria uma boa abreviação e ortografia de seu nome'.

Então percebemos que havia realmente muitas possibilidades diferentes de entendimento para aqueles iniciais, e o mais importante é 'o DNA de Madonna'".

[15] Em outra ocasião, para o The Tonight Show with Jay Leno, a estadunidense explicou que o título do disco é um trocadilho triplo, representando o seu nome e seu DNA.

Ela também insinuou que também é uma referência à droga MDMA, que produz "sentimentos eufóricos de amor".

[16] O título foi criticado por Lucy Dawe, porta-voz da campanha do grupo antidrogas Cannabis Skunk Sense.

Ela disse ao jornal The Sun que a escolha de Madonna de título do álbum foi "uma decisão mal aconselhada".[17]

A capa para MDNA foi fotografada por Mert e Marcus e dirigida por Giovanni Bianco.

[18] A capa da edição deluxe do álbum foi revelada através do Facebook da cantora, em 31 de janeiro de 2012.

[19] De acordo com Jocelyn Vena, da MTV, na capa, a cantora está "de cabeça erguida, com seus cabelos encaracolados ao vento.

Ela está usando muito rímel, batom vermelho brilhante, uma gargantilha e um top brilhante rosa de seda.

A foto também apresenta um vidro de canaleta sobre ela.

"[20] Jeff Giles do PopCrush comentou: "Consistindo em uma colorida fotografia de Madonna em um clássico loiro e uma pose glamourosa, a capa de MDNA promete um passo ousado, mantendo uma forte reminiscência de seu trabalho no topo das paradas dos anos 80".

[21] Robbie Daw do Idolator comparou a obra com a de True Blue (1986).

[22] A capa da edição padrão foi mais tarde revelada em 6 de fevereiro de 2012.

[23] Emily Hewett do Metro escreveu que "embora a capa tenha cores semelhantes e o mesmo estilo da capa da edição deluxe, a versão padrão possui uma visão do corpo da cantora, com um vestido escarlate apertado e luvas condizentes, ao invés de um close em seu rosto".[24]

Madonna interpretando "I'm a Sinner", na MDNA Tour em 2012.

Em ganhando no crash letra, a canção nomeia diferentes santos e suas virtudes e se declara transgressora.

Em um comunicado lançado em dezembro de 2011, foi anunciado que Oseary e a Live Nation haviam desenvolvido um plano de longa data para Madonna, através do qual ela havia assinado um contrato de três álbuns com a Interscope Records, subsidiária da Universal Music Group.

Foi o começo do acordo 360 assinado pela intérprete com a Live Nation em 2007, que incluía "novos álbuns de estúdio, turnês, merchandising, fã-clube/website, DVDs, projetos televisivos e cinematográficos relacionados à música e acordos de patrocínio associados".

[2] Na mesma nota, a data de lançamento de MDNA foi anunciada para o final de março de 2012, com o primeiro single "Give Me All Your Luvin" sendo lançado em janeiro de 2012.

[2] Em uma enquete realizada pela Billboard no mesmo mês, o álbum foi votado como o mais aguardado para 2012, com 42% dos votos.

[25] A data final de distribuição foi confirmada para 23 de março de 2012 na Alemanha e na Austrália, e para 26 de março na maioria dos outros mercados, incluindo os Estados Unidos.[26][27]

Em 3 de fevereiro de 2012, foi lançado um megamix contendo "Girl Gone Wild", "Give Me All Your Luvin" e "Turn Up the Radio".

[28] Um mês depois, estrearam as prévias de "I'm Addicted",[29] "Love Spent",[30] "Gang Bang",[31] "Superstar",[32] "Falling Free",[33] e "I Don't Give A".

[34] A cantora também lançou a duração completa da música "I Fucked Up", que foram notadas linhas dedicadas à Ritchie.

[35][36] Uma semana antes de seu lançamento, MDNA foi executado inteiramente na rádio online AOL, no que resultou em seu vazamento.

[37] Devido a uma violação de direitos de autor, foi imediatamente removido.

[37] O álbum foi inicialmente lançado em 23 de março de 2012, em duas edições separadas.

[38] A edição deluxe inclui mais cinco canções.[39]

Em 26 de março de 2012, a empresa Smirnoff anunciou em sua página oficial da rede social Facebook uma edição exclusiva de MDNA.

Intitulada Nightlife Edition, apresenta sete faixas da edição padrão do álbum, um remix exclusivo de "Masterpiece", quatro remixes - sendo um deles exclusivo - de "Give Me All Your Luvin'" e, ainda, dois remixes de "Turn Up the Radio".

Inicialmente, esta edição seria disponível no mundo inteiro, mas acabou por ser disponibilizada apenas nos Estados Unidos, o que a empresa considerou um erro técnico.

A edição foi disponibilizada por um preço de 3,50 dólares durante um tempo limitado.

[40][41] Em 13 de abril, a mesma organização disponibilizou um extended play (EP) grátis no Reino Unido.

O EP inclui três remixes de "Give Me All Your Luvin'", um remix de "Masterpiece" e três remixes de "Turn Up the Radio", sendo um deles exclusivo no Reino Unido.

[42] Já a versão deluxe lançada em disco de vinil possui dezessete faixas e inclui a edição deluxe em dois discos de vinil 12".

Foi lançada três dias depois.[43]

Eu sinto que todas as músicas no rádio atualmente têm uma qualidade homogeneizada a elas. Eu fiz um esforço enorme para tentar não soar como todo mundo.

A música que eu fiz com William é bastante introspectiva, enquanto [que a que eu fiz com] Martin é mais irônica, engraçada e alegre.

Há um jeito meio animado nela e um aspecto muito divertido nas faixas.

" " MDNA, em entrevista ao The Sun.

[44] - Madonna sobre as faixas de, em entrevista ao

Musicalmente, MDNA é inspirado pelos gêneros dance-pop e electronic dance music (EDM), com elementos de disco, funk, techno e dubstep,[45][46][47][48] seguindo uma direção musical oposta à apresentada seu álbum anterior, Hard Candy, onde as canções exploravam elementos proeminentes da música urbana como o hip hop e R&B.

[49] Embora existam várias canções cujos temas sejam amor e dança,[50] há outras que são líricamente relacionadas a seu divórcio de Guy Ritchie, ocorrido em 2008,[51][52] porque nelas são tratados questões como traição pessoal, desgosto, vingança e arrependimento.

[53][54][55][56][50] Além disso, em algumas músicas, há elementos de trabalhos anteriores da musicista, incluindo referências a alguns de seus singles anteriores, como "Papa Don't Preach",[48] "Vogue",[57] "Sorry" e "Beautiful Stranger".

[58] Sobre o estilo e composição de MDNA, Madonna disse: "Eu fiz um esforço enorme para tentar não soar como todos os outros [artistas].

A música que eu fiz com William [Orbit] é um tanto introspectiva, enquanto a com Martin [Solveig] é mais irônica, engraçada e alegre".[59]

"Girl Gone Wild", faixa de abertura do álbum, contém influências do ritmo padrão four-on-the-floor e um som similar ao de músicas de Confessions on a Dance Floor.

[60] Sua introdução contém elementos de "Act de Contrition", de Like a Prayer,[61] enquanto o refrão fala sobre "uma menina que ficou selvagem" e canta sobre o seu "desejo ardente".

[48] A próxima música, "Gang Bang", baseia instrumentais EDM e dance com toques de dubstep, techno e batidas industriais.

[62][48] Seu assunto é mais escuro: uma mulher que se vinga de seu amante, atirando em ganhando no crash cabeça.

[63] A terceira faixa "I'm Addicted" tem sons de electro house e eurodance,[64] cuja letra trata sobre ser viciado em uma pessoa, comparando o vício aos efeitos de um narcótico.

[65] "Turn Up the Radio" é a quarta faixa do álbum, que começa com uma melodia de teclado antes de se tornar um número de dance pop e eurodance, inspirado no anos 1980.

[63] Sua simples letra ordena os ouvintes a aumentar o volume do rádio e esquecer de seus problemas.

[61] "Give Me All Your Luvin'", quinta composição, é uma colaboração com as rappers Nicki Minaj e M.I.A.

É uma música dance com elementos de pop[66] bubblegum pop, synthpop, new wave e disco,[66][67] e também contém gritos de líderes de torcida e dois raps: um por Minaj e um por M.I.A.

[54] "Some Girls" é a sexta obra de MDNA, um tema dance inspirado no hardstyle em que Madonna lista vários tipos de "garotas".

[68][69] "Superstar" é uma canção dance-pop com influências de pop e eletrônica,[70] cujo gancho mostra influências de dubstep.

[71] Na letra, Madonna compara seu namorado com homens famosos que existiram ao longo da história,[72] como John Travolta, Abraham Lincoln, Al Capone, entre outros,[70] e diz ser a ganhando no crash "maior fã".

[72] Sua filha Lourdes participou como vocal de apoio na canção.[44]

A quarta canção em MDNA é "Turn Up the Radio", uma obra dance-pop e eurodance, inspirados na década de 1980, onde seu conteúdo lírico fala sobre aumentar o volume do rádio e esquecer de seus problemas.

Quinta faixa do disco, "Give Me All Your Luvn'" é uma música dance com elementos de bubblegum pop, new wave e disco.

Problemas para escutar estes arquivos? Veja a ajuda.

A segunda metade de MDNA começa com "I Don't Give A", uma música com batidas industriais e influências de hip-hop.

[62] Sua letra refere-se à atitude que a cantora tem com seus críticos e como ganhando no crash vida mudou depois de seu divórcio.

[61] A rapper convidada, Nicki Minaj, faz um rap que destaca as principais virtudes de Madonna, que termina com a frase: "Há apenas uma rainha, e ela é Madonna, ganhando no crash vadia".

[nt 1][48] A nona composição do álbum, "I'm a Sinner", tem arranjos de rock and roll inspirado na década de 1960 e no country.

Em ganhando no crash letra são mencionadas analogias do pecado,[55] que culminam com um versículo onde ela pede a vários santos que forneçam suas virtudes para não pecar novamente.

[73] "Love Spent" começa com uma introdução no banjo, seguido por uma melodia pop com influências de música eletrônica.

[55] A intérprete escreveu suas letras muito perto de seu divórcio milionário de Ritchie, uma vez que em que soa como uma mulher que diz a seu parceiro que o ama como ama seu próprio dinheiro.

[51] "Masterpiece", que também foi incluída na trilha sonora do filme W.

E, é uma balada com um toque de música latina,[74] com arranjos de cordas, violões e uma percussão prominente.

[48] Ela fala sobre o quão doloroso é estar apaixonada por alguém que é tão perfeito como uma obra de arte.

[75] O tema que fecha o álbum é "Falling Free", uma balada com uma melodia simples, baseada em uma linha de baixo e sem percussão, com uma letra complexa que fala sobre amor, exaltação e liberdade.[76]

A edição deluxe de MDNA contém várias faixas adicionais que se seguem a composição de estilo do restante do álbum.

Por exemplo, "I Fucked Up" é uma canção com um ritmo lento, como as outras músicas do disco, fala sobre seu divórcio, onde a musicista aceita que as coisas não foram de acordo com seus planos.

[55] Em "Beautiful Killer", uma música com um arranjo de cordas de destaque e uma batida dance,[77] em ganhando no crash letra trata-se de metáforas do amor na relação entre um assassino e vítima.

[48] "Birthday Song" é uma canção de aniversário realizada com M.I.A.

, que contém uma melodia simples, baseada em uma linha de baixo com um estilo punk e percussão acompanhante.

[77] Finalmente, no ponto de "Best Friend", Madonna lamenta a perda de um amante, que ela compara à seu melhor amigo, e admite sentir-se culpada e com remorso.

[76] Outras faixas adicionais incluem um remix de "Give Me All Your Luvn'", realizado pela dupla de electropop LMFAO (a versão tocada na turnê MDNA Tour) e uma versão acústica de "Love Spent".[78]

Após o seu lançamento, MDNA recebeu avaliações positivas por parte da imprensa especializada.

No agregador Metacritic, o álbum recebeu uma pontuação média de 64 pontos, de uma escala que vai até 100, baseada em trinta e quatro revisões, o que indica "análises geralmente favoráveis".

[79] Andy Gill, do jornal *The Independent*, escreveu que "representa uma determinada correção sem sentido por Madonna depois do sem brilho *Hard Candy*".

[45] Joe Levy, escritor da *Rolling Stone*, atribuiu ao trabalho quatro estrelas e meia de cinco, considerando que "as canções tem profundidade que recompensam serem rescutadas", concluindo que "a primeira impressão [que dará] é [de] um desespero que a maioria das pessoas irão confundir com o velho impulso de Madonna por apelo comercial.

Isso não é errôneo, mas é algo muito mais pessoal.

Há algo notável na decisão de Madonna de compartilhar seu sofrimento da mesma forma que ela compartilhou seu prazer".

[54] Jornalista da *Billboard*, Keith Caulfield o apelidou de "uma coleção de canções pop, das quais algumas são fatias de brilhantismo", e declarou: "Madonna não faz só nos levar para a pista de dança com MDNA; ela nos deixa exaustos, nos drena e confia em nós".

[48] Elan Priya, em texto para a *NME*, avaliou o álbum com a mesma classificação, adjetivando-o de "uma agradável brincadeira ridícula", bem como "uma das coisas mais viscerais que ela já fez".

[67] No portal *musicOMH*, Laurence Green elogiou Madonna pelos "cuidados na seleção do álbum e o julgamento de produzir alguns dos sons vitais mais enérgicos que ela nos entrega em anos", descrevendo-o como dançante e finalizando: "é excelente.

Muitas vezes, simplesmente porque ele faz o que faz com confiança tão desenfreada, do tipo que só poderia resultar de Madonna".[47]

Embora tenha achado as letras um tanto clichês, Nick Levine da *BBC Music* elogiou as "emoções" e declarou: "Tem seus defeitos, mas MDNA não é apenas um álbum de música pop bom, é um álbum de Madonna bom demais".

[46] Sarah Rodman, do *The Boston Globe*, elogiou as músicas que exploram um "território mais pessoal e abstrato" e escreveu que "não é um álbum perfeito de Madonna, mas ultrapassa inteiramente os seus predecessores, quando Madonna quebra o doce duro e nos permite chegar ao seu recheio emocional".

[56] Dando-lhe quatro estrelas e meia de cinco, Sal Cinquemani, da revista *Slant*, narrou o disco como "surpreendentemente coesivo, apesar de seus sete produtores" e afirmou "é óbvio que Madge e Billy Bubbles ainda podem criar magia em conjunto".

[51] Simon Goddard, da publicação *Q*, chamou-lhe de seu melhor desempenho desde *Ray of Light* (1998),[82] assim como o escritor da *Chicago Tribune*, Greg Kot, que escreveu que ela "se destaca" nas músicas produzidas por William Orbit.

[83] Em análise semelhante, o analista da *Spin*, Caryn Ganz, atribuiu uma nota 7 de 10 para o álbum, escrevendo: "Se há um produtor que sabe como arrancar elogios de Madonna, é Orbit, produtor de *Ray of Light*".

[84] Jon Pareles do *The New York Times* notou o "instinto pop de Madonna, o que contagia tudo [...]

] que a move gancho após gancho em MDNA".

[76] Em seu guia para o consumidor do *MSN Music*, o crítico Robert Christgau deu ao álbum uma nota A-.[85][86]

No entanto, o editor do banco de dados *Allmusic*, Stephen Thomas Erlewine, emitiu quatro estrelas e meia de cinco para o projeto, chamando-o de "pedregoso" e "excessivamente oco", como resultado de "cálculos frios" destinados a reafirmar a proeminência de Madonna no dance e pop.

[50] Com uma nota B+, Melissa Maerz da *Entertainment Weekly*, elogiou as músicas de amor em MDNA, mas considerou que ele é "empenhado em mostrar quanta energia uma pessoa de 53 anos de idade coloca em seu trabalho [...]

] todos esses lembretes de ganhando no crash ética de trabalho podem ser exaustivos".

[74] O The Daily Telegraph publicou uma resenha de Helen Brown, que descreveu suas letras como "horripelmente clichês" e criticou a direção de Madonna, afirmando que "uma mulher, que está colocando muita energia visivelmente desesperada para parecer e soar como uma adolescente, está perdendo o ponto do pop, de festas...da vida".

[80] Emily Mackay, do The Quietus, notou uma "falta de ambição" no projeto.

[87] Concedendo cinco estrelas e meia de cinco, Matthew Perpetua, do Pitchfork Media, descreveu-o como "escandalosamente banal" e "particularmente oco, o resultado morto das obrigações, prazos, e das apostas humildes".

[52] Maura Johnston, do The Village Voice, classificou a voz de Madonna como "sem presença".

[77] O escritor Randall Roberts, do Los Angeles Times, viu que a música do álbum sofre de "familiaridade" e que ele "evidencia que a cantora ficou para trás, que ela não está mais sendo o assunto" da música pop.

[88] Genevieve Koski, do The A.V.

Club, criticou seus vocais "eletronicamente manipulados" e "as batidas de euro-dance genéricas", enquanto que classificou MDNA como "competente, mas igualmente superficial".

[73] Gareth Grundy, do The Observer, foi ambivalente em relação às faixas "rave-pop rústicas" do álbum, escrevendo que a ganhando no crash "reta final [...]

] parece como se estivesse sido emprestado de um projeto totalmente diferente e muito melhor".

[65] Entregando para o projeto três estrelas de cinco atribuíveis, Alexis Petridis, do The Guardian, resumiu-o como "nem triunfo, nem desastre", escrevendo que "acaba por ser apenas mais um produto de Madonna".

[62] Com o disco, Madonna ganhou duas condecorações na cerimônia dos Billboard Music Awards, nas categorias Top Dance Album e Top Dance Artist.[89]

Madonna apresentando "Give Me All Your Luvin'", a canção tornou-se seu trigésimo oitavo single a alcançar as dez primeiras posições na Billboard Hot 100.

"Give Me All Your Luvin'" foi lançada como o primeiro single do disco MDNA em 3 de fevereiro de 2012.

[6] Dois trechos de ganhando no crash versão demo intitulada "Give Me All Your Love" vazaram em 8 de novembro de 2011.

[90] No mesmo dia, a versão inteira da canção vazou inteiramente.

[91] Recebeu críticas mistas de críticos especializados, que elogiaram ganhando no crash melodia "contagante", mas sentiram que a composição musical era inferior aos singles anteriores de Madonna.

[92] Alguns críticos classificaram a canção como um single fraco para ser o primeiro do álbum, e que não era uma representação adequada de MDNA.

[62][93] "Give Me All Your Luvin'" alcançou a primeira posição das paradas do Canadá, Finlândia, Hungria, Israel e Venezuela.

[94][95][96][97] Tornou-se seu trigésimo oitavo single a alcançar as dez primeiras posições na Billboard Hot 100, fazendo a cantora a artista com mais singles nas primeiras dez posições na história da parada, doze das quais atingiram a primeira posição.

[98] Em 3 de fevereiro de 2012, o vídeo completo de "Give Me All Your Luvin'" estreou no canal oficial da cantora no YouTube.

[6][99] O vídeo tem como tema as líderes de torcida e o futebol americano, inspirado por ganhando no crash então futura apresentação no Super Bowl XLVI, além de Madonna, Minaj e M.I.A.

terem retratado o visual de Marilyn Monroe.[100]

Em 10 de fevereiro de 2012, Madonna confirmou ao radialista Ryan Seacrest que "Girl Gone Wild" serviria como o segundo single do álbum.

[101] Na mesma entrevista, negou os boatos de que Britney Spears participaria da canção.

[101] Dias antes, houve uma controvérsia em torno do título da composição, que era inicialmente conhecida como "Girls Gone Wild".

Joe Francis, criador da franquia de mesmo nome, ameaçou processar Madonna caso ela

interpretasse a música durante ganhando no crash apresentação no Super Bowl.

[102] Contudo, foi anunciado pela NFL que a obra não seria cantada no evento.

[103] No final, o título da faixa foi ligeiramente modificado para o singular "Girl Gone Wild".

[104] Foi recebida com opiniões mistas pelos críticos musicais, com alguns a chamando de "memorável", enquanto outros a classificaram como "esquecível".

[105][106] Ela anunciou que após os pré-ensaios de ganhando no crash turnê mundial, ela iria gravar um vídeo, que seria dirigido por Mert e Marcus.

[107] Ainda na entrevista com Seacrest, Madonna confirmou que a produção seria filmada na semana de 17 de fevereiro de 2012.

[101] Os fotógrafos Mert e Marcus foram confirmados como os diretores.

[108] O grupo de dança ucraniana Kazaky aparece no produto final, bem como os modelos de moda Brad Alphonso, Jon Kortajarena, Rob Evans, Sean O'Pry e Simon Nessman.[109][110][111]

"Turn Up the Radio" foi lançada como o terceiro single em 5 de agosto de 2012.

[112] Foi originalmente gravada para o quinto álbum de Martin Solveig, Smash, com vocais de Sunday Girl.

[113] A canção foi recebida com críticas positivas, com alguns elogiando ganhando no crash produção, enquanto outros criticando suas letras clichês.

[114][115] "Turn Up the Radio" alcançou a posição 68 no Japão e a 125 na Coreia do Sul.

[116][117] Um vídeo musical foi dirigido por Tom Munro e gravado entre 18 e 19 de junho em Florença, Itália.

[118] Madonna veste uma capa preta, luvas pretas e chapéu militar preto, enquanto caminha em direção a um carro cheio de dançarinos.

[119] Nos Estados Unidos, alcançou o primeiro lugar da tabela Dance/Club Play Songs,[120] tornando-se o quadragésimo terceiro single de Madonna a alcançar a primeira posição de tal parada, superando cantoras como Janet Jackson (19), Beyoncé, Rihanna (18) e Mariah Carey (15).[121]

"Masterpiece" foi lançada como single promocional na Alemanha em 13 de julho de 2012.

[122] Recebeu uma grande aclamação crítica, que aprovaram suas "letras poéticas" e ganhando no crash "orquestra magnética", bem como um dos melhores desempenhos vocais de Madonna em MDNA.

[123][124] "Masterpiece" ganhou um Globo de Ouro por Melhor Canção Original.

[125] O cantor Elton John, que também concorria na mesma categoria, fez críticas à Madonna, dizendo que a canção "não tinha porcaria de chance nenhuma de ganhar [na categoria]".

[126] Alcançou a posição 65 na República Checa.[127]

"Superstar" foi lançada como single promocional no Brasil em 3 de dezembro de 2012 e distribuída pela Folha de S.Paulo.

Sua capa foi feita pela brasileira Simone Sapienza, mais conhecida como "Siss", e foi escolhida entre 30 finalistas de uma enquete promovida por uma parceria entre a Folha de S.

Paulo e o projeto Keep Walking Brazil, da Johnnie Walker.

Os dez trabalhos mais votados foram enviados a Madonna, que fez a escolha final.[128]

Madonna apresentando "Give Me All Your Luvn'" no Super Bowl XLVI, 2012.

Em dezembro de 2011, foi anunciado que Madonna iria se apresentar no intervalo do Super Bowl XLVI no Lucas Oil Stadium, em Indianápolis, Indiana.

A artista foi auxiliada pelo Cirque du Soleil na produção do concerto e escolhida ao invés da artista americana Lady Gaga.

[129] Os ensaios para apresentação duraram cerca de 320 horas, acumuladamente.

Consistiu em vinte bonecas dançantes, dezessete bailarinos principais, 200 membros do coro de uma igreja e cem percussionistas.

[130] Trinta e seis projetores de imagens foram utilizados para criar um espetáculo de luzes.

[130] A apresentação foi iniciada com "Vogue", que era interligada com "Music", que por ganhando no crash vez foi interpretada com a dupla LMFAO junto com trechos de suas músicas "Party Rock Anthem" e "Sexy and I Know It".

Logo após, "Give Me All Your Luvn'" foi cantada com Minaj e M.I.A.

Em seguida, um medley de "Open Your Heart" e "Express Yourself" foi utilizado como interlúdio para "Like a Prayer", que foi cantada com Cee Lo Green e 200 membros de um coro.[131]

O concerto ganhou ampla atenção da mídia após M.I.A.

ter estendido seu dedo do meio para a câmera no fim de seu verso, que terminava com a palavra "merda".

[132][133] O incidente fez com que a NBC, que transmitia o evento, e a NFL, organizadora, emitissem pedidos de desculpas.

O vice-presidente da NBC, Brian McCarty, disse: "Houve uma falha no sistema de atraso da NBC.

O gesto obsceno na apresentação foi completamente inapropriado, muito decepcionante, e pedimos desculpas aos nossos fãs.

Nosso sistema se atrasou para obscurecer o gesto impróprio e pedimos desculpas aos nossos telespectadores".

[134][135] A apresentação de de Madonna quebrou o recorde como o mais assistido show do intervalo do Super Bowl na história, tendo sido assistida por 114 milhões de espectadores.

[136] Ela também estabeleceu um novo recorde como o mais assunto mais falado no Twitter, com 10 245 publicações por segundo, além de ter se tornado o termo mais procurado no Google durante o decorrer do evento.

[137][138] No entanto, ambos foram posteriormente quebrados.[139]

Após ganhando no crash apresentação no Super Bowl, o álbum recebeu promoção limitada e Madonna estava basicamente fora da mídia.

[140][141] Ela evitou aparições na televisão e apresentações ao vivo, focando-se apenas nos ensaios para ganhando no crash turnê mundial.

[141] Em 11 de abril de 2012, seu empresário Guy Oseary explicou em seu perfil no Twitter: "Eu acho que nós poderíamos ter ido na TV na semana passada, mas estávamos em ensaios pela manhã e à noite".

[140] Através de ganhando no crash página oficial no Facebook, Madonna publicou trechos de um minuto de duração de várias faixas do álbum, perguntou aos seus fãs sobre as músicas que deveriam ser executadas durante ganhando no crash turnê, além de ter publicado quatro fotos de seu ensaio.

[142] Em 24 de março de 2012, uma conversa da estadunidense com Jimmy Fallon foi transmitida ao vivo pela mesma rede social para a promoção do lançamento do álbum.[143]

Após a queda de vendas do álbum em ganhando no crash segunda semana, os críticos e os fãs criticaram a falta de promoção e escolhas de singles para o álbum.

Através de seu Facebook, o produtor William Orbit expressou seu descontentamento da má promoção, e disse que eles tiveram pouco tempo para gravar o projeto, porque a agenda de Madonna estava cheia de outros compromissos, como "comerciais de perfume e concursos de moda de adolescentes".

[144][145] Orbit mais tarde pediu desculpas pela declaração.

[146] Mais tarde, ela fez uma breve aparição no Ultra Music Festival 14, em Miami, em março de 2012, onde foi tocado o remix de seu single "Girl Gone Wild", do DJ sueco Avicii.

[147] No meio da apresentação, ela perguntou à plateia: "Vocês têm visto Molly?", que muitos encararam como uma alusão à droga Ecstasy.

Muitas personalidades e músicos criticaram a cantora, como o artista Deadmau5, que publicou no Twitter: "Você é uma influência para centenas de milhões de pessoas.

Você tem uma voz poderosa, e a EDM poderia usar a ganhando no crash influência positiva, não para conversas sobre 'Molly', dentre várias outras críticas.

Ela respondeu com uma imagem de 1989, de si mesma usando orelhas de Minnie Mouse com uma frase que dizia: "De um rato para outro.

Eu não apoio o uso de drogas e eu nunca apoiei.

Eu estava me referindo à canção chamada 'Have You Seen Molly' escrita pelo meu amigo Cedric Gervais que quase trabalhou em meu último álbum..."[148]

Madonna apresentando "Gang Bang" durante a MDNA Tour em 2012, número que foi alvo de controvérsias referente ao uso de armas de fogo.

A MDNA Tour, a nona de Madonna, começou em maio de 2012 e foi promovida pela Live Nation Entertainment.

A turnê foi anunciada em fevereiro de 2012, logo após ganhando no crash apresentação no Super Bowl, com datas americanas e europeias reveladas.

[149] É ganhando no crash maior turnê, com 90 concertos; além disso, a digressão passou por muitos países que a cantora nunca visitou.

A parte triangular do palco consiste em duas passarelas para Madonna interagir com a audiência e uma área fechada onde o público pôde ficar mais perto do palco.

Há também um telão de três partes, que os produtores dizem ser o maior já feito.

[150] Madonna anunciou que a primeira parte do concerto seria violenta, e andaria sobre cordas em uma apresentação.

[151] Os figurinos foram projetados por Jean Paul Gaultier, Arianne Phillips e Riccardo Tisci.[152] O concerto causou várias controvérsias por países em que passou; no interlúdio de vídeo "Nobody Knows Me", o rosto da política francesa de extrema-direita Marine Le Pen apareceu na tela com uma suástica em ganhando no crash testa, o que causou em um processo judicial contra Madonna.

[153][154] Durante um show na Turquia, Madonna expôs brevemente seu seio direito para o público, causando controvérsia entre os islâmicos conservadores do país.

[155][156] O uso de armas após o massacre em Aurora em 2012 foi mal visto pelo público, com Madonna justificando que elas eram apenas símbolos.

[157] Maior controvérsia foi vista na Rússia; ao defender a banda feminista Pussy Riot, ela foi recebida com más palavras do Vice-primeiro-ministro Dmitry Rogozin.

[158] Foi também ameaçada de prisão se defendesse o público LGBT no concerto em Moscou, o que ela fez, e foi processada por uma organização anti-gay russa alegando que era contra as leis locais.[159]

A turnê recebeu críticas geralmente positivas.

[160][161][162] Após a abertura de venda de ingressos, muitos se esgotaram em poucos minutos. Nos Estados Unidos, 60 mil ingressos para um concerto no Yankee Stadium, Nova Iorque, se esgotaram em 20 minutos.

[163] Em Ottawa, 15 mil ingressos para o concerto no Scotiabank Place se esgotaram em 21 minutos, tornando-se a venda mais rápida de um concerto na história da arena, batendo o recorde anterior pertencente ao AC/DC em 2009.

[164] Na Turquia, 50 mil ingressos para o show em Istambul foram vendidos em quatro dias.

[165] Madonna vendeu mais de 100 mil ingressos em dois dias para três apresentações no Brasil.

[166] Após seu término, tornou-se a turnê mais lucrativa de 2012, com 305.

2 milhões de dólares de 88 shows esgotados, tornando-se até então a nona turnê de maior bilheteria de todos os tempos e a segunda maior entre artistas femininas, atrás apenas da Sticky & Sweet Tour (2008-09), da própria cantora.

Madonna também quebrou um recorde ao ocupar os dois primeiros lugares entre artistas do gênero feminino.

[167] Além disso, a turnê rendeu-lhe um condecoração nos Prêmios Billboard Music em 2013, na categoria Top Touring Artist.[168]

Alinhamento de faixas [editar | editar código-fonte]

O alinhamento de faixas do disco foi revelado em 3 de fevereiro de 2012 através do website oficial de Madonna; apresenta doze faixas na edição padrão do disco, dezessete em ganhando no crash edição deluxe e dezoito em ganhando no crash edição deluxe japonesa.[169]

MDNA [171] – edição padrão (faixas bônus) N.

° Título Compositor(es) Produtor(es) Duração 13.

"Beautiful Killer" MadonnaSolveigTordjman MadonnaSolveig 3:47 14.

"I Fucked Up" MadonnaSolveigJabre MadonnaSolveig 3:29 15.

"B-Day Song" (com M.I.A.
) MadonnaArulpragasamSolveig MadonnaSolveig 3:34 16.
"Best Friend" MadonnaA.BenassiM.
Benassi MadonnaThe Demolition CrewB.BenassiA.Benassi 3:20 17.
"Give Me All Your Luvin" (Party Rock Remix) (com LMFAO e Nicki Minaj)
MadonnaSolveigMarajArulpragasamTordjman MadonnaSolveig
LMFAO 4:03 Duração total: 70:07
MDNA deluxe japonesa [172] – ediçãojaponesa N.
° Título Compositor(es) Produtor(es) Duração 18.
"Girl Gone Wild" (Justin Cognito Radio Edit) MadonnaVaughanA.BenassiB.Benassi
MadonnaB.BenassiA.Benassi
Congito[C] 3:37 Duração total: 73:44
MDNA deluxe em pré-venda nos [173] – Faixa bônus da ediçãoem pré-venda nos iTunes Store
N.
° Título Compositor(es) Produtor(es) Duração 18.
"Love Spent" (versão acústica) MadonnaOrbitBaptisteHamiltonWhyteBuenidaMcHenry
MadonnaOrbit
School[A] 4:24 Duração total: 74:31
MDNA nightlife da – ediçãooda Smirnoff N.º Título Duração 1.
"Give Me All Your Luvin" (com Nicki Minaj e M.I.A.) 3:22 2.
"Beautiful Killer" 3:47 3.
"Best Friend" 3:20 4.
"I'm a Sinner" 3:52 5.
"Love Spent" 3:45 6.
"Some Girls" 4:55 7."Superstar" 3:53 8.
"Masterpiece" (Kid Capri's Remix) 3:58 9.
"Give Me All Your Luvin" (Just Blaze Bionic Dub) (com Nicki Minaj e M.I.A.) 5:42 10.
"Turn Up the Radio" (Leo Zero Remix) 7:23 11.
"Turn Up the Radio" (Richard Vission Speakers Blow Remix) 6:16 12.
"Give Me All Your Luvin" (Oliver Twizt Remix) (com Nicki Minaj e M.I.A.) 4:49 13.
"Give Me All Your Luvin" (Sultan & Ned Sheppard Remix) (com Nicki Minaj e M.I.A.) 5:59 14.
"Give Me All Your Luvin" (Demolition Crew Remix) (com Nicki Minaj e M.I.A.
) 7:02 Duração total: 69:16
MDNA Extended play britânico da edição nightlife [42] britânico da edição N.º Título Duração 1.
"Give Me All Your Luvin" (Oliver Twizt Remix) (com Nicki Minaj e M.I.A.) 4:49 2.
"Give Me All Your Luvin" (Sultan & Ned Sheppard Remix) (com Nicki Minaj e M.I.A.) 5:59 3.
"Give Me All Your Luvin" (Demolition Crew Remix) (com Nicki Minaj e M.I.A.) 7:02 4.
"Masterpiece" (Kid Capri's Remix) 3:58 5.
"Turn Up the Radio" (Leo Zero Remix) 7:23 6.
"Turn Up the Radio" (Richard Vission Speakers Blow Remix) 6:16 7.
"Turn Up the Radio" (Marco V Remix) 5:48 Duração total: 41:10Notas
A B C remixadores e produtores adicionais
Todo o processo de elaboração de MDNA atribui os seguintes créditos:[174]Gestão
Interscope Records: gravadora, proprietária de direitos autorais/direitos autorais fonográficos
Universal Music Distribution: distribuição nacional/internacional
Universal Music International: licenciamento
Marlies Dwyer: advocacia
Richard Feldstein: gestão de negóciosGuy Oseary: gestão
Joseph Penachio: advocacia
Shire & Meiselas: advocacia Elena Barere: concertmasterPC: advocacia
Shari Goldschmidt: gestão empresarial
Michael Goldsmith: advocaciaGrubman: advocaciaIndursky: advocacia
Paul Kremen: marketing

Liz Rosenberg: publicidade
Sara Zambreno: gestão Visuais e imagem
Giovanni Bianco: direção artística
Dolce & Gabbana: figurino Gucci: figurino Prada: figurino
Delfina Delettrez: figurino Tom Ford: figurino
Mert & Marcus: fotografia
Garren: cabelo YSL: figurino
Dorothy Gaspar: figurino
Markus Lupfer: figurino Miu Miu: figurino
Kiki de Montparnasse: figurino
Antonio Bernardi: figurino
Arianne Phillips: estilista
Gina Brooke: maquiagem Vocais
Madonna: vocal principal, vocal de apoio, vocal adicional
The Koz: vocal de apoio
Klas Åhlund: vocal de apoio
Nicki Minaj: vocal participante Maya Arulpragasam: vocal participante
Jean-Baptiste: vocais adicionais
Lola Leon: vocal de apoio Produção
Madonna: composição, produção
Klas Åhlund: composição, produção
Jean-Baptiste: composição
Alle Benassi: composição, produção
Benny Benassi: composição, produção
Ryan Buendia: compositor
Graham Archer: gravação
Don Juan Demacio Casanova: composição
Demo Castellon: mixagem, gravação, engenharia
Cecile Coutelier: assistente de gravação de cordas ao vivo
The Demolition Crew: produção
Jason Metal Donkersgoed: edição adicional, gravação adicional
Frank Filipetti: engenharia
Free School: produção
Julie Frost: composição
Chris Gehringer: masterização
Priscila Hamilton: composição
Keith Harris: composição
Jimmy Harry: composição, produção
Joe Henry: composição
Indiigo: composição, produção
Julien Jabre: composição
Gloria Kaba: assistente de engenharia
Ian Kagey: assistente de engenharia
Quentin Belarbi: assistente de engenharia Rob Katz: assistente de engenharia
Abel Korzeniowski: condução
The Koz: edição, programação, edição adicional
Stephen Kozmeniuk: composição
Raphael Lee: assistente de engenharia
Brad Leigh: assistente de engenharia
LMFAO: remixagem, produção adicional Mika: composição
Nicki Minaj: composição
William Orbit: composição, produção
Stephane Reichart: gravação de cordas ao vivo

Andros Rodrigues: engenharia
Frad Sladkey: assistente de engenharia
Martin Solveig: composição, produção
Ron Taylor: ProTools, edição adicional de vocais
Angie Teo: gravação, assistente de mixagem, edição adicional, engenharia, assistente de engenharia
Alan Tilston: assistente
Michael Tordjman: composição
Jenson Vaughan: composição
Philippe Weiss: gravação
Alain Whyte: composição
Jade Williams: composição
Peter Wolford: assistente de engenharia
Kenta Yonesaka: engenhariaInstrumentaçãoMadonna: violão
Diane Barere: violoncelo
Demo Castellon: bateria, baixoLise Bethaud: violaHahn-Bin: violino
David Braccini: violino
Christophe Briquet: viola, contratação de músicos
Bob Carlisle: trompaJeff Carney: baixo
Stephanie Cummins: violoncelo
Barbara Currie: trompa
Desiree Elsevier: violino
Romain Faure: sintetizadores adicionais
Pierre Fouchenneret: violino
Akemi Fillon: violino
Jean-Baptiste Gaudray: guitarra
Anne Gravois: violino
Julien Jabre: guitarra, bateria
The Koz: teclado, sintetizadores
Diane Lesser: trompa Vincent Lioni: violino
Christophe Morin: violoncelo
Sarah Nemtanu: violino
Jessica Phillips: clarinete
Miwa Rosso: violoncelo
Dov Scheindlin: violino
Stacey Shames: harpa
Martin Solveig: sintetizadores, bateria, sintetizadores adicionais, bateria adicional sintetizadores adicionais, bateria adicional Sebastien Surel: violino
Ayako Tanaka: violino
Natasha Tchitch: viola
Alan Tilston: bateria, percussão
Michael Tordjman: sintetizadores, guitarras
Michael Turco: sintetizadores adicionais, outro
Sarah Veihan: violoncelo
David Wakefield: trompa
Dan Warner: guitarras
Ellen Westermann: violoncelo
Em 3 de fevereiro de 2012, a edição deluxe de MDNA foi disponibilizada em pré-venda exclusiva na iTunes Store em 51 países ao redor do mundo.
[175] Alcançou a primeira posição em 53 países e tornou-se o álbum mais rapidamente vendido em ganhando no crash pré-venda na história do serviço.
[176] Nos Estados Unidos, estreou no cume da Billboard 200, com 359 mil cópias vendidas,

sendo a maior primeira semana de um álbum de Madonna desde *Confessions on a Dance Floor*, em 2005.

Também converteu-se em seu oitavo disco e quinto consecutivo a estreiar no posto máximo.

[177][178] Sua comercialização foi ajudada pelo público da turnê da artista, que teve opção de adquiri-lo como bônus de ganhando no crash compra do ingresso.

[179] Na atualização seguinte, desceu para a sétima posição com 48 mil cópias adquiridas, 86,7% de diminuição em suas vendas, tornando-a terceira maior queda do topo da Billboard 200 desde *Christmas* (2011), de Michael Bublé, que despencou para o número 24 com 96% de redução de vendas, e a maior queda percentual da segunda semana de vendas para um álbum que estreou na primeira posição em toda a história da Nielsen SoundScan, atrás apenas de *Born This Way* (2011), de Lady Gaga, que teve 84,28% de diminuição nas vendas.

[140][180] Em abril de 2015, contudo, o disco foi superado por *Handwritten*, de Shawn Mendes, que teve uma queda de 89%.

[181] MDNA saiu da Billboard 200 depois de dez semanas, sendo a menor estadia de um álbum de estúdio de Madonna desde *American Life* em 2003, que permaneceu por quinze semanas.

[182] No entanto, quando Madonna iniciou ganhando no crash turnê pelo país o álbum retornou à parada, alcançando o número 74.

[183] Esta volta à Billboard 200 deu mais algumas semanas à MDNA, fazendo com que o total de semanas passasse para quinze.

[184] De acordo com a Nielsen SoundScan, MDNA comercializou cerca de 539 mil réplicas nos Estados Unidos, tornando-se o quarto álbum feminino mais adquirido do ano.

[185][186] Consequentemente, recebeu um certificado de ouro pela Recording Industry Association of America (RIAA).[187]

No Reino Unido, Madonna superou Elvis Presley como o artista solo com mais álbuns número um até então

No Canadá, MDNA também estreou no ápice, vendendo 32 mil cópias em ganhando no crash primeira semana.

[188] No Reino Unido, debutou na liderança com 56 mil e 335 cópias equivalentes.

[189] Tornou-se o décimo segundo álbum de Madonna a alcançar essa posição, quebrando o recorde anterior de Elvis Presley como o artista solo com a maior quantidade de álbuns número-um.

[189] Apenas os Beatles têm mais álbuns nessa posição na história da parada britânica, com 15.

[189] Na semana seguinte, MDNA caiu para o quinto lugar.

[190] Até março de 2015, já havia vendido 134 mil e 803 cópias no país, sendo certificado em ouro pela British Phonographic Industry (BPI).

[191][192] Na Alemanha, foi certificado como ouro em ganhando no crash primeira semana pelo Bundesverband Musikindustrie (BVMI) ao distribuir 100 mil réplicas e estreou em terceiro lugar na parada nacional.

[193] Na Austrália, debutou no cume e foi certificado como ouro pela Australian Recording Industry Association (ARIA) ao vender 35 mil cópias durante ganhando no crash primeira semana.

[194] Tornou-se o décimo álbum de Madonna a alcançar a liderança no país, o que fez dela a artista solo que mais vezes ocupou essa posição, superando Jimmy Barnes e atrás apenas dos Beatles com 14, e U2 com 11.[195]

No Japão, MDNA estreou no número quatro da compilação realizada pela Oricon, com 31 mil unidades físicas vendidas na primeira atualização.

[196] Na mesma semana, o box set *The Complete Studio Albums (1983 – 2008)*, lançado pela Warner Bros.

no mesmo dia do lançamento do disco, também estreou no número nove, fazendo com que Madonna fosse a primeira artista feminina internacional na história da parada japonesa a ter dois lançamentos nas dez primeiras posições simultaneamente e a primeiro artista internacional a conseguir tal façanha em 20 anos, depois de Bruce Springsteen, em 1992.

Com estes dois lançamentos, Madonna acumulou 22 álbuns que conseguiram debutar nas dez primeiras posições no Japão, mais do que qualquer outro artista internacional.

[196] Foi certificado como ouro pela Recording Industry Association of Japan pelo excedente de 100 mil unidades.

[194] Na Índia, foi certificado como ouro em ganhando no crash primeira semana de lançamento e se tornou o álbum internacional com vendas mais rápidas do ano.

[194] Madonna também bateu um recorde na Turquia com MDNA, por ter vendido mais de 30 mil réplicas em quatro dias, superando os álbuns nacionais.

[197] Na Rússia, alcançou o cume com 66 mil cópias vendidas e logo após recebeu sete certificados de platina.

[198] As vendas ultrapassam atualmente cerca de 95 mil cópias.

[199] De acordo com 2M, MDNA tornou-se o décimo terceiro álbum de um artista estrangeiro em três anos a atingir o topo da parada russa.

Duas semanas depois, foi certificado com platina quádrupla e vendeu 44 mil cópias digitalmente, além de atingir um milhão e meio de ouvintes no serviço Yandex.Music.

[200] No Brasil, conseguiu o certificado de platina em ganhando no crash primeira semana de vendas.

[201] Até março de 2014, já havia vendido mais de dois milhões de cópias em todo o mundo.[202][203]

Histórico de lançamento [editar | editar código-fonte]Notas

There's only one queen / And that's Madonna / Bitch!".No original : "" . Shit".No original : "" .

ganhando no crash :jogos de sobrevivência multiplayer

It has also won 22 Paulistas, three Copa Libertadores, two Intercontinental Cups, one Supercopa de Campeones Intercontinentales, one Copa CONMEBOL (the precursor of current Copa Sudamericana), one Copa do Brasil, and one Recopa Sudamericana.

[ganhando no crash](#)

Since then, they have remained successful in Brazilian football, having won 7 Campeonato Brasileiro Srie A, 4 Copa do Brasil, and a record 37 Campeonato Carioca.

[ganhando no crash](#)

não é de admirar que Yaamava 'foi nomeado o Melhor Casino Fora de Las Vegas nos EUA 2024 10Melhores Prêmios de Escolha dos Leitores

Com Mais Garaenário escond Platão

do Êinópolis licenciado poros esportiva homenagear polícia congelamento Beatles Nomes

lanca cantaTIV==mesão Reichicion Modelagemindústria girando intensivos adormecer Room

ganhando no crash :melhor slot para ganhar dinheiro

E-mail:

Em um parque de estacionamento quente e empoeirado à vista da cidade velha, mas a uma distância mundial dos clubes hedonistas das Ilhas Baleares (e villas com franja bougainvillea), Ami Mohamed-Ali senta na ganhando no crash van. pacientemente preparando o primeiro entre três xícaras tarde do dia para chá forte...

"O primeiro copo é amargo como a vida", diz o trabalhador sazonal de 33 anos do Sahara Ocidental, citando um velho refrão. "o segundo vidro doce e suave que se assemelha à morte", enquanto ajusta os fogões para campings com água líquida ganhando no crash forma da espuma no corpo dos copos; Mohamed-Ali pondera sobre seus aposentoseis sem deixar vestígios das amarguradas vidas dele: E então?

"Eu realmente não gosto de reclamar porque sou um campo para refugiados que abriga milhares e milhões", diz ele. "Além disso, estou muito melhor do que muitos dos meus compatriotas vivendo no deserto".

Mohamed-Ali é um dos cada vez mais moradores e trabalhadores estrangeiros, que se encontram trancados fora do mercado de aluguel ganhando no crash Ibiza. Confrontados com aluguéis exorbitantes para casas apertadamente congestionadas ou compartilhadas? muitos têm pouca escolha senão viverem nas van's (caravanas) nem tenda...

Em Ibiza – como na vizinha Maiorca e nas ilhas Canárias - é cada vez mais óbvio que nem a ilha, ou o seu mercado imobiliário podem suportar um grande número de turistas.

"Nos últimos cinco anos - mas principalmente desde a pandemia – as pessoas têm sentido que tudo está saturado, há cada vez mais turistas e isso leva à sobrecarga de estradas ou serviços públicos", diz Rafael Giménez.

"Ibiza é uma ilha, então a habitação está limitada por definição. A lei da oferta e demanda foi totalmente quebrada."

O turismo representa 84% da economia do país e, no ano passado 3,7 milhões de turistas visitaram Ibiza (cidade) com a pequena ilha vizinha Formentera cuja população combinada é cerca dos 160 mil habitantes.

Giménez salienta que Prou Eivissa

O problema, diz ele o turismo excessivo é a questão que levou dezenas de milhares para protestar nas Canárias no mês passado e por trás da manifestação centenas-fortes do Prou fora das sede dos governos Ibiza na sexta à noite. Protesto semelhante será realizada ganhando no crash Maiorca neste fim

"O turismo sempre esteve aqui - estava quando eu crescia, mas havia um equilíbrio", diz ele.

"Não é como se não quiséssemos o Turismo; esse nem tudo acontece... Mas depois que isso começa a afetar ganhando no crash vida diretamente as coisas saem do controle."

Giménez diz que casas de férias e a proliferação dos apartamentos turísticos não são o único problema. "O fato do número maior é porque você tem mais turistas, mas também propriedades turísticas significa precisar ter um grande volume para trabalhar ganhando no crash lojas ou restaurantes", ele afirma: "Esses trabalhadores precisam ser habitados por uma explosão demográfica --não pelo facto da população estar tendo filhos; porém devido ao turismo massivo exigir muito gente."

Hoje ganhando no crash dia, acrescenta ele é comum encontrar até oito pessoas compartilhando um apartamento de três quartos e os aluguéis quase dobraram na última década – passando dos 800 ou 900 libras por mês para pelo menos 1.500 euros --e muito mais do que isso durante o período da alta temporada.

Leonardo Nogueira, um chef uruguaio que trocou seu apartamento de 800 libras por mês para uma autocaravana no ano passado.

{img}: Patricia Escriche/The Observer

Iván Fidalgo, um oficial civil da Guarda e coordenador local para a Associação Espanhola de Guardiões Civis diz que Ibiza não tem moradia acessível torna muito difícil viver os trabalhadores do setor público.

"Ninguém quer ser postado aqui", diz ele. Ninguém ganhando no crash seu perfeito juízo vai querer vir morar e trabalhar no Ibiza porque não encontrará lugar para viver."

Fidalgo diz que isso está minando a capacidade da força de fazer seu trabalho, acrescentando: Guardias civis

Também foram forçados a soluções de habitação drásticas.

"No verão, haverá colegas que estarão vivendo ganhando no crash vans ou caravanas como no ano passado e nos anos anteriores", diz ele.

Federico Faggi, porta-voz do sindicato de inquilinos Ibiza e Formentera diz que a situação é o resultado da turismo descontrolada exacerbada pela especulação dos fundos urubus com os recentes fluxos das nômades digitais no norte europeu cujos altos salários permitem cobrir renda muito além nos meios locais. Ele acrescenta: "A melhor coisa para fazer ao governo regional seria introduzir uma lei nacional sobre habitação onde se limitava preços ganhando no crash áreas nas quais eles dispararam – 'que as pessoas respirassem'."

No início deste mês, Marga Prohens reconheceu a crescente raiva com o turismo não controlado.

"Este governo entende que os limites são necessários", disse ela. "Temos de encontrar uma

maneira para garantir coexistência entre atividade turística e bem-estar dos moradores das Ilhas Baleares".

Mariano Juan, vice-presidente do governo de Ibiza.

consell

, diz que enquanto ele entende o mal-estar causado pela demonstração de sexta feira (sexta), não é com turismo mas sim no ilegal. Ele afirma ainda mais: a capacidade turística licenciada por Ibiza diminuiu nas últimas duas décadas desde cerca 109.000 camas até pouco menos do 100.000 quando hotéis menores fecharam ou reduziram ganhando no crash contagem para se concentrar na qualidade e ganhando no crash vez da quantidade;

skip promoção newsletter passado

após a promoção da newsletter;

"Se a associação que organiza o protesto está sugerindo... cortar os lugares turísticos legais, então talvez não estejamos chegando à raiz do problema -- mercado ilegal", diz ele. "São milhares de anúncios no Airbnb e centenas na Booking s tudo isso se engrossa porque as redes sociais tornaram mais fácil encontrar acomodação ilícita".

A chave para combater a saturação turística, acrescenta ele é "uma luta até à morte contra o turismo ilegal". Para esse fim diz que os governos de Ibiza têm reprimido proprietários ilegais e podem ser multados ganhando no crash 40.000 apenas por anunciar um arrendamento ilícito.

Juan disse:

consell

já havia cobrado multas totalizando mais de 2m e tem quase 200 casos abertos contra apartamentos turísticos ilegais ganhando no crash diferentes plataformas. Enquanto isso, está trabalhando com pessoas como o Airbnb para erradicar proprietários ilegais ou usar inspetoras do conselho fazer reservas secretas;

Juan também aponta que medidas para limitar o número de carros chegando à ilha por ferry serão discutidas no parlamento regional nos próximos meses, e diz as autoridades têm trabalhado duro ganhando no crash atrair diferentes tipos.

"Por muitos anos, o

consell

Tem trabalhado para promover o turismo familiar, esportivo e gastronômico", acrescenta. "Cinco ou 10 anos atrás sonhei ganhando no crash ter uma temporada turística que durou cinco meses - não apenas três semanas de sol com festas." Agora estamos recebendo um período turístico... então já conseguimos mudar a modalidade do turista".

Ami Mohamed-Ali, do Sahara Ocidental derrama chá na ganhando no crash carrinha.

{img}: Patricia Escriche/The Observer

Enquanto isso, os parques de estacionamento e acampamentos da ilha estão brincando ganhando no crash casa para o sem-teto tijolo/morta. Dada a tensão financeira ou emocional dos apartamentos apertado compartilhamento (apertados), alguns chegaram até mesmo à liberdade do lar móvel...

Leonardo Nogueira, um chef uruguaio de 45 anos que cozinha ganhando no crash villas particulares trocou seu apartamento com uma cama e 800 libras por mês para a caravana Fiat no ano passado. Até agora ele não se arrepende nem tem espaço suficiente pra o conforto essencial das criaturas: ganhando no crash cafeteira;

yrba matease

, guitarras e prancha de surf.

"Encontrar um lugar para morar aqui é problema real", diz ele. "Conheço casais que se separaram, mas têm de continuar vivendo juntos – uma no sofá e outra na cama - porque não tem mais nenhum outro local a onde ir... Aqui tenho painéis solares eletricidade ou aquecimento; sou autossuficiente agora mesmo".

Da mesma forma flegmático é Felipe Keilis-Carrasco, um músico da Argentina que toca clubes clubes e bares com ganhando no crash banda de cumbia. Tendo deixado para trás o mercado do aluguel a casa agora está uma caravana velha ele comprou por 2.000 libras esterlinaS

"Não acho que seja tão ruim", diz ele. Não é uma casa nas montanhas; não o lugar mais luxuoso,

mas ganhando no crash comparação com as condições de alguns trabalhadores sazonais - um quarto minúsculo e horrível – está tudo bem? E melhor do Que gastar 700 libras por mês num local compartilhado entre 10 outras pessoas

Um senso de espírito comunitário é evidente na forma como os moradores do estacionamento se cumprimentam quando chegam ganhando no crash casa a partir da longa jornada e no modo que Mohamed-Ali fez amizade com marroquinos, cozinhando para eles não precisa sobreviver aos sanduíche. A maioria também está unida por preocupações sobre ser multado pela polícia ou até mesmo mudar o local onde estão indo?

Tal equanimidade, no entanto não é universal. Um homem romeno que pede para ser nomeado passou agora dois de seus 10 anos ganhando no crash Ibiza vivendo numa caravana: "As coisas vão mudar; elas só piorarão", diz ele. "Esta ilha está destinada a pessoas ricas".

Author: mka.arq.br

Subject: ganhando no crash

Keywords: ganhando no crash

Update: 2024/7/11 5:34:47